



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso: Celulite Periorbitária Em Recém-Nascido

Autores: ELISA SOUZA DUARTE (UNIRG), BRENA GOMES MACEDO (UNIRG), LUANA LOPES BOTTEGA (UNIRG), SAMARA DA MATA CARDOSO (UNIG), LETÍCIA DA COSTA LINS (UNIRG), JÚLIA RESENDE GONÇALVES (UNIRG), VITÓRIA LIMA DOS SANTOS (UNIGRANRIO), ALISSON AIRAN PORTELA GUERRA (UNIRG)

Resumo: Introdução: A celulite periorbitária é uma infecção em tecidos das pálpebras superficiais ao septo orbitário, afetando músculos e subcutâneo que pode complicar com abscesso subperiosteal, intracraniano, perda de visão e/ou morte. Descrição do caso: Paciente, 23 dias, há 6 dias iniciou quadro de edema palpebral direito devido a infecção de pele – celulite. Houve evolução para abscesso palpebral, afetando órbita ocular direita e secreção purulenta. Negou sintomas como febre ou vômitos. Tomografia computadorizada evidenciou infiltrado inflamatório em cavidade orbitária, com secreção pós septal. Como proposta terapêutica iniciou o uso de cefepime e vancomicina. Devido à falta de especialidade no local foi encaminhado a referência para drenagem de abscesso. Apresentando melhora do quadro após. Discussão: O abscesso periorbitário é uma complicação da celulite, cujo fator desencadeante não foi identificado. O paciente em questão teve progressão do quadro pela procura tardia do atendimento. Assim, após diagnosticado o paciente foi tratado com antibióticos para gram negativos e gram positivos, drenagem no local do abscesso, com boa recuperação. Conclusão: A celulite periorbitária é uma doença que não deve ser negligenciada pois pode causar complicações que podem levar o paciente a evoluir com perda de visão e até morte. Assim é necessário reconhecer e tratar precocemente para que não haja sequelas dessa infecção.